

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Annuacios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

Srs. eleitores do circulo de Villa Verde e Amares

No cumprimento de um dever sagrado venho hoje manifestar por esta fórma o meu reconhecimento e gratidão para com aquelles que se dignaram conceder-me a honra dos seus votos, conferindo-me o honroso diploma de representante em côrtes, d'este circulo.

Procurarei quanto em minhas forças couber, corresponder á confiança dos que me elegeram, pugnando pelos interesses do paiz e em especial por tudo quanto significar um melhoramento moral ou material para os concelhos de Villa Verde e Amares.

Com a expressão de meu reconhecimento, ponho á disposição de todos os que me elegeram o meu limitado prestimo, na certeza de que ficarei satisfeito

FOLHETIM

Como um sonho

O romanticismo está na propria vida humana.

Nada mais inverosimil do que certos factos da existencia do homem, que os põe em duvida, quando outros lh'os relatam e elle não foi o factor inconsciente do seu apparecimento.

Ha episodios que a gente repelle, porque se apresentam como sonho, como sonho ficam e como sonho passam a ser pagina esquecida do livro dos annos.

São menos veridicos, por ventura, e pôde alguém explical-os ou delinil-os sequer?

comigo mesmo, se tiver ensejo de lhes poder ser util.

Soutello, 8 de Novembro de 1889

Visconde da Torre.

Eleições

ELEIÇÃO CAMARARIA

Procedeu-se no domingo passado á eleição dos vereadores que devem formar a nova camara d'este concelho.

D'esse acto resultou a reeleição da actual camara composta de cavalheiros dedicadissimos e respeitaveis.

Os partidos politicos deixaram de guerrear esta reeleição por verem que o municipio não poderia encontrar cavalheiros mais desinteressados e mais zelosos no cumprimento de tão honrosa e espinhosissima missão.

A actual camara tem-se esforçado poderosamente por bem merecer da gratidão dos habitantes d'este concelho.

Não é por isso para estranhar que os partidos politicos aceitassem esta reeleição como um beneficio salutar, como uma necessidade que se impunha ás conveniencias geraes.

Regeneradores e progres-

sistas comprehenderam bem que tinham de pôr em descaço as suas armas para concorrerem de commum accordo para o mesmo fim que era precisamente aquelle que convinha aos interesses dos povos.

Estamos certos que os cavalheirosque tão briosamente tem assignalado a sua administração no municipio de Villa Verde, continuarão a empregar todas as suas forças para merecerem a confiança que todos os habitantes d'este concelho depositam n'elles. Ha isso a esperar da quem tem dado sobejas provas de illusrração e inteireza de caracter.

São importantes os beneficios que a actual vereação deu ao concelho e muitos mais virão augmentar esse numero, por isso que a situação financeira do municipio hade melhorar sensivelmente dentro em pouco.

Damos em seguida a lista escolhida pelo partido progressista e accete por todos os eleitores d'esto concelho. Compõe-se, como se vae vêr, de nomes illustres e respeitaveis.

São elles os exm.^{as} srs.:

Effectivos

Visconde da Torre
Lourenço Soares Rodrigues
Manoel João d'Oliveira
Abilio João Pereira Pinheiro de Sousa
Joaquim Dias de Macedo
Manoel Antunes d'Araujo Lima
Manoel Pereira Lobato d'Abreu Malheiro.

vesse mudado o curso do vento.

Na vida oscilante que ella vivia, elle descobrira talvez o ponto bom que era preciso galvanizar.

Ha nos pantanos a gotta d'agua que se purifica; ha no diamante bruto a lasca que rutila a denuncia-o; ha no subterraneo do vicio a alma pura e ingenua que se concentra no palido Nazareno, na prece ardente que ao céu envia. Na esterqueira nasce e se alimenta a flôr, exhalando das freccas e rubras petalas seductor aroma que a plenos pulmões se aspira

—Ser ella a rosa, pensava; a gotta d'agua do pantano miasmatico; a lasca do brilhante; a alma ingenua e pura que a aspiração condensa na ardente prece ao Christo; e elle, o sonhador, o fantasista, deixaria a alma engolfarse na illusão de mais um ideal?

Substitutos

Manoel Joaquim Gonçalves Braga
Manoel Jose de Sousa Ribeiro
Antonio Lopes d'Andrade Ozorio Vasconcellos
João Luiz Machado
João Antonio Barboza
Antonio d'Azevedo Pedreira
Domingos Yelloso d'Oliveira.

PROCURADORES Á JUNTA

No domingo tambem se effectuou a eleição de procuradores á Junta Geral, sabindo eleitos os exm.^{as} srs.:

Effectivos

Dr. José Luciano Teixeira Sepulveda
Dr. Francisco José do Sousa.

Substitutos

Dr. Carlos d'Almeida Braga
Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio.

Todos estes cavalheiros são bem conhecidos quer pelos seus dotes d'espírito quer pela sua honradez de caracter e dedicação partidaria.

Folgamos porisso que o concelho venha a ser tão dignamente representado na Junta Geral do Districto.

Eleição de Amares

Os regeneradores cantam victoria porque dizem ter vencido a eleição municipi-

pal em Amares. Quem sabe como as cousas se passaram alli no domingo ultimo, quem conhece as circumstancias e o modo como se feriu aquella lucta sabe bem o que tal victoria vale.

Deixemol-os pois com os seus triumphos, com os seus louros, e com as suas festas. Que tudo saboreem e gozem na doce paz do Senhor.

PEROLAS E DIAMANTES

A GALLINHA DA VISINHA

(Continuação)

II

Parece que o anjo da guarda do Miguel n'aquella hora fez um supremo esforço para salvá-lo do abismo, em que ia despenhar-se, porque o macheco ficou irresoluto, e mais como meio de ganhar tempo do que por outro motivo, deixou escapar o monosyllabo:

—Já?

—Pois então? — respondeu Biraabê. O que tem de ser, seja. Vossê acumpna-me, assigna o contracto, e logo que haja barco marcha para o Brazil.

—Custa-me enganar assim minha familia...

—Faça-se maricas, se lhe parece. Olhem que grande pena! Sua familia em o não vendo, hade acostumar-se a passar sem a sua pessoa. E, demais, assim evita choros, ralhos e questões, o que é sempre desagradavel. Depois em vossê escrivendo do Brazil e em lhe mandando de lá chelpa, esqueça tudo.

vocabulo intencional, á frase accedada, ao olhar perscrutador, que procura o intimo do individuo, desvendando o mais occulto pensamento, desaudando a alma e ostentando-a sem pudor á vista avida de formas cruas. Um encontro de floretistas emeritos, em cujo jogo o hote florentino presta acha agil e certo pulso, que orgulhosamente o desvia.

E ao mesmo tempo que se repelliam, procuravam juntar-se. Viam-se attrahidos, mas violenta força os colava ao pavimento, de olhos baixos, a torcerem os dentes, quasi a desconjuntar-lhes as falanges, inoffensivas victimas que, sem protesto, recebiam o resultado do odio amoroso que lhes cerrava os dentes.

Um sol limpo e fulgurante, sol das seis horas da manhã; curioso como uma noiva ingenua, deixou cahir um dos seus audaciosos raios no quarto em que os dous dormiam.

(Continua).

O bom anjo de Miguel pôde menos que o demónio da ambição. O rapaz seguiu Antunes como a ovelha segue o carneiro.

Passados momentos, n'um dos quartos da estalagem, Miguel assignava um contracto que era a renuncia da mais nobre dadia com que Deus detou o homem — a liberdade.

Assignado o papel, que Barnabé guardou cuidadosamente na gaveta d'um armario, disse este ao mancebo :

— Agora esteja preparado para se fazer d'ela a primeira voz.

Alguns dias depois d'esta scena, Miguel, previamente avisado, escapava-se da casa paterna, e ia reunir-se na estalagem de Barnabé a um grupo de homens, quasi todos na flor da idade, que eram outros tantos *engajados*, e que um sordido interesse roubava á familia, á patria e á liberdade, e talvez á vida.

Conta-se d'eras fabulosas o apparecimento de monstros insaciaveis de carne humana, que, para não assolarem todos os povos circumvizinhos, exigiam o sacrificio voluntario de uma porção da sua mocidade. A fabula faz lembrar o sacrificio da metropole á sua antiga colonia.

E viva a philantropia portugueza, que protege a liberdade dos negros d'África, e tolera a escravidão dos brancos da Europa!

(Continua).

CHRONICA LOCAL

Camara Municipal

O nosso prestimoso amigo o sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, que tão digna e intelligentemente tem occupado o lugar de vereador da camara d'este concelho, por motivos puramente particulares, não accoitou a reeleição do seu nome para vereador na futura camara.

Aquelle nosso estimado amigo, apesar de instado, não quiz, infelizmente, continuar a honrar aquella corporação com a sua valiosa actividade e louvavel boa vontade, o que todo o concelho sentiu profundamente porisso que todos reconhecem as qualidades que nobilitam aquelle nosso estimavel amigo.

Para o substituir, o partido progressista d'este concelho escolheu o nome não menos sympathico do sr. Manuel Antunes d'Araujo Lima, em quem não faltam merecimentos para occupar com distincção aquelle cargo.

Por alma d'El Rei

O sr. Conego Abbade de Penasces resou na igreja da sua freguezia uma missa por alma do Sua Magestade El-Rei D. Luiz.

Esto acto religioso foi muito concorrido de fieis e honra o caracter do respeitavel ecclesiastico que d'esta fórma quiz render preito de saudade ao chorado monarcha.

Fallecimento

No dia 4 do corrente ás 6 horas da tarde, deixou de existir o sr. Domingos José Dias Braga, estimado capitalista e proprietario residente n'esta villa. De ha bastantes annos que o fallecido

regressára do Rio de Janeiro, vindo assentar a sua morada n'esta villa conquistando muitas sympathias pela sua bondade e caracter.

Era casado mas não tinha filhos.

A' viuva dámos os nossos sentimentos.

Deixou testamento cerrado approved pelo tabellião Manoel Henrique de Faria, datado de 31 d'Outubro ultimo no qual se encontram, entre outras, as seguintes disposições: deixa usufructuaria de todos os seus bens sua esposa D. Maria Rita do Carmo Braga, e herdeira de todos os moveis, roupas e joias e por morte d'ella deixa o mesmo usufructo a seu sobrinho Arthur Carlos d'Araujo Braga.

Lega a cada uma de suas sobrinhas Rita, Roza e Roza Joaquina, filhas de sua irmã Luiza, para lhes ser entregue depois do fallecimento da primeira usufructuaria a quantia de reis 300\$000. Lega á junta de parochia de Villa Verde 420:000 reis para com os rendimentos mandar dizer semanalmente, ás sextas feiras, uma missa na capella de Santo Antonio por intenção d'elle testador. Não cumprindo a junta esta disposição passará o capital para o collegio da Regeneração, de Braga, com a obrigação de 12 missas annuaes. Ao mesmo collegio deixa 100\$000 reis com obrigação de lhe mandar dizer uma missa annualmente no dia do seu anniversario. Deixa reis 20\$000 a cada afilhado de Portugal, e 50\$000 a cada um dos que tiver no Brazil.

Nomeia testamenteira sua esposa, e no Brazil a Domingos Manuel Dias Braga, residente em Petrópeles, e Francisco de Paula no Rio de Janeiro. Deixa 100 reis diarios a D. Maria Amelia Moreira, brasileira, sua familiar; 50\$000 reis por uma só vez, a D. Joaquina Carneiro, da cidade de Braga; e 12 rasas de milho e uma de feijão annualmente a Francisca Martins, de Lanhas, vitaliciamente.

Deixa 80 missas por sua alma, dez pelas dos paes, e dez pela sua intenção.

Deixa mais, para ser dividido pelo parcho de Villa Verde, aos enfermos pobres, 9\$000 reis e ao mesmo parcho outras 9\$000 reis em pagamento dos respectivos direitos e resa annuaes.

Declara quer um enterro modesto e deoça ser conduzido ao cemiterio por quatro pobres a quem se dará a importancia de 500 reis a cada um.

Outro

Na madrugada do dia 1 do corrente, falleceu na sua casa do lugar do Bouçós, freguezia da Lage, d'este concelho o sr. Antonio Luiz Ferreira Santarem, abastado proprietario e um cavalheiro digno de toda a estima e da maxima consideração.

O fallecido ora casado com a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Narcizo d'Azevedo Soares, irmã do nobre Conde de Carcavellos, e pae do nosso apreciavel amigo Francisco Ferreira Santarem.

De ha muito que o fallecido soffria d'uma grave doenca a que não pôde resistir apezar dos tonases esforços e dos cuidados de sua extremosa familia.

Em todo o concelho foi muito sentida a morte de tão honrado cavalheiro que lega a seus

filhos um nome digno e uma educação de bons principios religiosos.

O enterro foi muito concorrido assistindo um grande numero de pessoas de fóra do concelho.

A' estimada familia do finado e particularmente ao nosso querido amigo Francisco Ferreira Santarem e ao ex.^{mo} sr. Conde de Carcavellos, enviamos os nossos sentidissimos pezames.

O sr. Antonio Luiz Ferreira Santarem deixou testamento cerrado approved em 18 de Março de 1868 pelo tabellião da villa de Prado, Domingos Joaquim da Rocha, o qual contém, entre outras, as seguintes disposições; deixa 100 missas por sua alma, 5 por alma dos paes, 10 pela do filho Augusto, e 2 pela crenda Roza Maria.

Instituiu por unicos e universaes herdeiros a todos os filhos ainda vivos. Nomeia, porém, os bens de praso e os terços no filho Francisco com determinadas condições.

Egreja a concurso

Está a concurso a igreja de S. Thiago d'Atheães, d'este concelho.

Novo arbitrador

Foi despachado arbitrador judicial d'esta comarca o sr. Domingos José Gomes d'Oliveira, ficando d'esta fórma completo o quadro.

Damos os parabens ao nomeado.

Baptisado

Na igreja de S. Thiago, da cidade de Braga, baptisou-se na quarta-feira ultima um fillinho do nosso valioso e estimado amigo dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno administrador d'este concelho.

Foram padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Philomena Feio Soares d'Azevedo Almeida e o ex.^{mo} sr. Visconde da Torre.

O neophito recebeu o nome de Alberto.

Novo estabelecimento

Abriu n'esta villa uma nova loja de mercearia e fazendas que negociará debaixo da firma Araujo & Brito.

Este estabelecimento, bom sortido e collocado n'um dos pontos mais centraes d'esta villa (na casa do Anjo, ao sul do Campo da Feira) está destinado a dar grandes lucros aos seus proprietarios.

O publico encontrará alli generos de primeira qualidade e todas as attensões e desejos do bem servirem os freguezes da parte dos donos d'esta nova casa commercial.

Providencias

O Campo da Feira, em frente ao estabelecimento do sr. José Peixoto, está uma vergonha por causa d'um entulho que este sr. alli tem mandado lançar em grande quantidade.

Isto não pôde ser toleravel e a ex.^{ma} camara deve providenciar contra tão estúpido procedimento.

Doente

Tem passado bastante doente o sr. Manuel Francisco Soares Nogueira, um dos quarenta maiores contribuintes d'este concelho.

Estimamos as melhoras d'este cavalheiro.

Melhoras

Encontra-se restabelecido dos graves incommodos de que soffreu por muito tempo o sr. João Baptista Rebello, digno empregado da Companhia Sagar.

Novo jornal

Consta-nos que no visinho concelho d'Amares principiará na terça-feira proxima a publicação d'um semanario que defenderá o partido progressista o que se intitulará «Jornal d'Amares.»

E' seu redactor principal o nosso collega Abilio Maia.

Desejamos-lhe uma longa vida.

Ao «Regenerador»

Este nosso collega bracarense, sempre d'uma delicadeza assombrosa, d'um *primor* de phrase e cortesia jornalística que chega a fazer pasmar, *atira-nos* da seguinte fórma no seu ultimo n.º: «O nosso collega da «Folha de Villa Verde», segundo o seu costume de faltar á verdade, publicou ha poucos dias uma noticia que muito nos satisfazia se fosse verdadeira, etc., etc.»

Isto para provar que uma subscrição que o nosso particular amigo Francisco Santarem abriu na Lage, com o fim de gratificar os policcias que prenderam os gatunos que roubaram a igreja d'aquella freguezia não subiu a 50\$000 reis mas apenas a 14\$400 reis.

Ora já que o collega é tão esquecido e nos trata d'um modo captivador, com maneiras tão affaveis, sempre lhe diremos o seguinte :

Quem primeiro faltou á verdade foi o collega que já ha mais d'um mez que deu a noticia que, como diz, nós apenas publicamos ha poucos dias.

Conjuntamente com o «Regenerador» deram-n'a diferentes jornaes de Braga e correspondentes dos jornaes do Porto.

Ora, provado isto, o collega, além de ter faltado á verdade, primeiro do que nós, veio condemnar-se provando duas cousas que é calumniador e mentiroso. E passe muito bem.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de se proceder no dia 16 de Novembro, á arrematação dos seguintes foros e censos impostos em diversas propriedades d'este concelho.

Foros e censos pertencentes ao parcho do parcho da freguezia da Lage

Fôro de 2\$000 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal dos Bravos, na freguezia da Lage, que se compõe das seguintes propriedades:

O campo do Ramariz;

A leira da Lage por Cima; O campo da Seara; Os campos das Searas; O campo da Avelada; Uma leira na Avelada; Uma leira na Veiga de Cima; As casas eido do emphyteuta Manuel Domingos.

Emphyteutas, Manuel Domingos e outros—168\$250 reis 136\$675

Fôro de 236,348 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Varge, que se compõe do campo da Varge, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima dos Portos e da bouça da Cruzeira de Mato, sita no logar da Cruzeira.—Emphyteutas, Antonio Luiz Ferreira Santarem e mulher—reis 140\$623 98\$436

Fôro de 21,102 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Outeiro, que se compõe das casas e eido de lavradio e vidonho, sitas no logar do Outeiro, e de uma leira no campo da Varge e do campo do Outeirinho.—Emphyteutas, Domingos Fernandes e mulher—25\$978 reis 18\$185

Fôro de 67,528 de meiado, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Outeiro, que se compõe do campo da Varge, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, e das casas eido, sitas no logar do Outeiro.—Emphyteutas, José de Magalhães e seus consoantes—51\$428 reis 36\$000

Censo de 1 gallinha e 1 frango, imposto em umas casas e eido sitas no logar do Cruzeiro; parte do nascente com o quintal da igreja e dos outros lados com caminho.—Censuario, Antonio José Lopes da Silva e mulher—3\$980 reis 2\$786

Censo de 67,582 de meiado, imposto no campo da Roteia, que parte do nascente com terra de Antonio Vieira e outros, norte com terra de Manoel Antonio Soares, poente com terras de Francisco Nogueira e sul com o carroiro.—Censuario, Antonio Alves—36\$080 reis 25\$256

Censo de 12,661 de meiado, imposto na veiga da Roteia, que parte do nascente com terras de Domingos Manoel da Silva e Sousa, a poente com terras da igreja.—Censuario, Domingos Nogueira—6\$760 ra. 4\$732

Censo de 16,882 de meiado, imposto na leira da Roteia; parte do nascente com terras de Antonio Alves e poente com as de Francisco Nogueira.—Censuario, José Pereira do Abreu—9\$020 reis 6\$314

COLLABORAÇÃO DIVERSA

HOMENAGEM AOS MORTOS

Foi extraordinaria a concorrência de fieis que na sexta feira da passada semana, e em piedosa romagem, visitaram o cemiterio publico d'esta povoação.

E' ainda bem moderno aquelle sagrado recinto, e, todavia, já poucos ha que não tenham ali a saltar uma fervorosa prece, e a depôr sobre um tumulo uma flor, como simbolo d'indelevel saudade, e uma lagrima, como testemunha d'intima dôr.

Triste realidade é esta, e ante a qual caem aniquiladas as fallazes illusões das cousas vãs!

Assim, e mediante suas posses, cada um tractou do render senti do homonagem aos que na vid

lhes foram queridos, vestindo de pompas e juncando de flores a gelada morada onde repousam.

Todas as campas se achavam mais ou menos adornadas e d'entre estas algumas se destacavam pela elegancia de adorno, pela profusão em luzes e flores, como, por exemplo, aquella onde repousa uma filhinha do sr. Luiz Manoel Crespo, antigo director da estação postal d'esta localidade. Respirava na singeleza e mimo do adorno toda a elegancia e fino gosto que bem demonstravam a gentil e artistica direcção das suas ornamentadoras as snrs.^{as} D. Beatriz Soares Rodrigues e D. Maria José de Macedo.

Outras havia ainda que realçavam pelo numero de coroas e emblemas que as adornavam.

Emfim o dia pela Igreja consagrado aos mortos, teve n'esta povoação a commemoração devida, e as homenagens de saudade prestadas aos que em vida foram nossos, e que hoje dormem o eterno sono de paz.

X.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão—Faria—no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Antonia Gonçalves, de Freiriz d'esta comarca, correm editos de 30 dias, na forma e para os fins do disposto no art. 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil.

E para o mesmo fim são citados os interessados Francisco Antonio Gonçalves, e Rosa Gonçalves, ambos solteiros, de maior idade, residentes em parte incerta no imperio do Brazil.

Villa Verde, 2 de novembro de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito

275) Gonçalo da Rocha Barros.

Arrematação

Tendo de se vedar o alargamento do cemiterio da freguezia e villa de Prado, no concelho de Villa Verde, com parede e grade de ferro, convidando-se os artistas ou empreiteiros que se quizerem en-

carregar de fazer essa obra, a examinar o risco e planta, que se acham na pharmacia de Prado, e a apresentar as suas propostas até ao dia 20 do corrente mez de novembro, segundo as condições ahí indicadas.

Prado, 10—11—89.
276)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria da Silva Ferraz, da freguezia de Gomide, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, na forma e para os fins do disposto no artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil.

E para o mesmo fim são citados o coherdeiro João Luiz da Silva Ferrás, casado com Tereza Maria de Lima auzentes em parte incerta, no Imperio do Brazil.

Villa Verde 18 d'Outubro de 1889.

O escrivão,

Manoel Henrique de Faria

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito

274) Gonçalo da Rocha Barros.

CARRO

João José Peixoto, da Portella do Bade, annuncia ao publico que tem um, para fretes. Preço commodo.

273)

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade-illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos seminaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalayas 42—LISBOA.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas seminaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.^{as}, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Após terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, 281—Lisboa.

CAMINHOS DE FERRO DO MINHO E DOURO

TARIFA ESPECIAL N.º 1—PEQUENA VELOCIDADE

Para transporte das mercadorias abaixo designadas, entre todas as estações das linhas do Minho e Douro

DESDE 15 DE NOVEMBRO DE 1889

PREÇOS

1.^a série, 25 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 60 kilogrammas: Agua ardente em cascos ou barris, assucar, azeite em cascos ou barris, café, cerveja em barris, cotelarias, farinhas especiaes, fructas seccas, genebrn, gomma preparada, leitões de ferro, licores, louça fina, manteiga, oleos, ovos, parafusos, pingue de porco, presuntos, queijos, sal, solla, tabacos, tecidos de lã, linho ou algodão, toucinho, vinho engarrafado.

2.^a série, 22 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 200 kilogrammas: Assucar, casca para cortumes, cerveja em barris, ferro forjado em obra ordinaria, fio de lã, linho ou algodão, fructas seccas, leitões de ferro, madeiras aparelhadas, parafusos, petroleo, pingue de porco, sabão, solla, toucinho.

3.^a série, 20 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 80 kilogrammas: Aço em bruto, azeitona preparada, bacalhau, barricas vazias, barris vazios, caixas vazias, caixotes vazios, canastras vazias, cascos vazios, cebollas, cestos vazios, couros verdes e salgados, feltro preparado para coberturas, ferro em verga, vergalhão e chapa, garrufões vazios, instrumentos agricolas, lã lavada, linho em bruto ou arredado, odres vazios, peixe secco ou salgado, pelles verdes, saccos vazios.

4.^a série, 15 reis por tonelada

e kilometro, pezo minimo por expedição 200 kilogrammas: Azeitona preparada, azeitona verde, bacalhau, cal em pedra ou em pó, carvão de coke, carvão vegetal, cimento em barricas, cortiça em bruto, couros seccos, enxofre, escaheches em latas ou barris, farellas, farinhas de trigo milho e centeio, feno em saccos ou pressado, ferro em lingotes, fundições ordinarias, gesso, gomma em rama, lã suja, louza, palha em saccos em pressada, papel d'escrever ou impressão, peixe secco ou salgado, rezina, sarro de vinho, sebo, sementes, rodna, sumagre, telha, tijolos, tomates, vinagre em cascos ou barris, vinho em cascos ou barris.

5.^a série, 12 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 500 kilogrammas: Batatas, bolotas, carvão de pedra, casca para cortumes, cascos vazios, castanhas, cebullas, centeio, cevada, lunde; laranjas, legumes seccos, lepha, limões, madeira em bruto ou serrada, milho, minerios, excepto de ouro, prata ou ferro, mós para moinhos, papel d'embruho, pedra debastada, pragos, sal, trapa lavado, tremoços, trigo.

6.^a série, 10 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 1:000 kilogrammas: Aduchos agricolas, bagaço de azeitona ou uva, horras de vinho, cinzas, estrumes, minerio de ferro, pedra em bruto ou britada, succata, trapa suja.

CONDIÇÕES

1.^a—São excluidas do beneficio da presente tarifa, as vazilhas, toneis e quaesquer terns de grandes dimensões, além das triviaes um uso nos transportes communs.

2.^a—As remessas de palha ou feno, só serão accetiles por wagon completo com o pezo minimo de 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal.

3.^a—Só é permitido o transporte a granel das mercadorias comprehendidas n'esta tarifa, quando as expedições se effectuarem por wagons completos.

4.^a—Esta tarifa será sempre applicada ás remessas de mercadorias n'ella comprehendidas, que tenham os pesos designados na série correspondente, salvo quando o expedidor declarar o contrario na respectiva nota d'expedição. A's de menos pezo, será applicada quando pedida na mesma nota d'expedição, pagando pelo minimo da série a que pertencer.

5.^a—Além dos preços acima estabelecidos, cobrar-se-hão as despesas accessorias, em conformidade com a respectiva tarifa.

6.^a—As remessas lavadas por esta tarifa, gozarão de oito dias de armazenagem gratuita; contados desde o dia immediato ao marcado na senha B para a entrega da remessa. O dia marcado na mesma senha para a entrega da remessa, será o correspondente ao

prazo regulamentar, segundo as tarifas geraes.

7.^a—A administração reserva-se o direito de ampliar por mais seis dias para as remessas de palha e taras vazias; e por mais dois dias para todas as outras remessas, o prazo da entrega na estação de destino, sem que por este facto haja direito a reclamações.

8.^a—As expedições das mercadorias comprehendidas nas 6 séries d'esta tarifa, cujo pezo seja igual ou superior a 6:000 kilogrammas ou pagando como tal, gozarão do beneficio de 10 p. c. de abatimento nos preços do transporte, sendo excluidas d'este beneficio as despesas accessorias.

9.^a—Aos expedidores das mercadorias comprehendidas nas 4.^a, 5.^a e 6.^a séries d'esta tarifa, é permitido fazer a carga e descarga por sua conta, quando a expedição não seja inferior a 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal.

10.^a—Estes transportes ficarão sujeitos ás disposições das tarifas geraes, em tudo que não for contrario ás condições da presente tarifa.

Fica pela presente annullada e substituida a tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade datada de 11 de Setembro de 1882; e bem assim todas as ampliações relativas á mesma tarifa.

Porto, 12 de Outubro de 1889.

O Engenheiro-Director,

Augusto Cesar Justino Teixeira.

NÃO HÁ MAIS DÓRES DE DENTES!
DR. PP. BENEDETTINOS
 CA. ALBADA. de BOULAC (Orléans)
 DR. MACQUELON, PHOT.
 2.º Edifício de Orens. Príncipe — Louvre 118
 AS MAIS ELIVADAS RECOMENDADAS

INVENTADO 1373 Para FERRA
 O uso quotidiano do Bistur de Bénédictinos, com dose de algumas gotas de agua, prevem a cura a cargo dos dentistas, emquanto que, forlão do o, libertando as gengivas perfecamente saudas.

Prescritas em um verdadeiro officio assignado ao nosso Bistur, o melhor preventivo e o mais preservativo contra as Affecções dentarias.

Usado em 1111, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900.



TYPOGRAPHIA

Impressões

a preto, ouro
e diversas
cores.

BERNARDO A.



SA PEREIRA

RUA DE SANTA MARIA, 1

1.º ANDAR — TRAVESSAS

Collecção

estrangeira de
vinhetas e
tarjas.

EM BRAGA

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memorandums, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encomendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 8 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio do mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispresos)

Um bello volume em 4.ª edição nitida, hr. 1\$000 reis. Encadernação á ingleza, 1\$300 reis Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 e 51.—Lisboa.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

BELDEMONIO

A MÃ LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.

Redacção e administração—Caracol da Penha, 133—Lisboa.

Novidade scientifica de sensaç.

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Escola Medica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—4 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renaissance, ao alcance de todos, e interessanteo especialmente aos medicos e aos juriconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andauzia)

Por—Fernandes Costa

Preço..... 600 reis

Livraria Ferreira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 28, 3.º—Lisboa.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTHUMAS

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de já está a historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal sente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nas differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de sobrado merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande reputação tem nos nossos annos.

A obra, attidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis. Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.